

TABACO

Professora La-Saete Bastos



O consumo do tabaco constitui a principal causa de morbilidade e mortalidade evitáveis. Estima-se que, nos países industrializados, o hábito tabágico esteja relacionado com cerca de 1/5 da mortalidade total e com cerca de 1/3 das mortes provocadas por tumores malignos. O cancro do pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos e a principal causa de morte, por cancro, dos fumadores. O risco de desenvolver o cancro do pulmão é 20 a 25 vezes superior nos fumadores do que nos não-fumadores. Em 98% dos tabagistas são encontradas, na mucosa que reveste os brônquios, alterações celulares compatíveis com o cancro do pulmão. A probabilidade de se contrair cancro do pulmão diminui quando se pára de fumar e, após 15 anos sem fumar, volta a ser semelhante à dos indivíduos que nunca fumaram. No entanto, a melhor forma de evitar não só o cancro do pulmão como também os outros tipos de cancro é não fumar, e na génese da



sua prevenção está a **coragem de nunca experimentar**. O risco de enfarte do miocárdio, embolia pulmonar e tromboflebite em mulheres jovens que usam anticoncepcionais orais e fumam, chega a ser dez vezes superior ao das que não fumam e não usam este método de controlo da natalidade.

